



## AVISO À POPULAÇÃO

### RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES – MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTOPROTEÇÃO

#### I. SITUAÇÃO

A precipitação registada em Portugal Continental nos últimos dias, aliada às descargas efetuadas pelas barragens espanholas, originou um aumento significativo dos caudais na maioria das bacias hidrográficas.

**Com base na informação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), destaca-se, em particular para a Bacia do Tejo, nas próximas 48 horas, os seguintes aspetos:**

**Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida significativa. Estes valores aproximam-se dos caudais de ponta associados a um período de retorno de 20 anos, prevendo-se, por isso, afetações significativas a jusante.**

- **Tejo (Zêzere):** Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida;
- **Tejo (Nabão):** Os caudais vão manter-se elevados;
- **Sorraia:** Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida significativa.

**Para as restantes bacias hidrográficas saliente-se:**

- **Minho:** Os caudais vão manter-se elevados;
- **Lima:** Os caudais vão manter-se elevados com tendência de subida;
- **Cávado:** Os caudais vão manter-se elevados;
- **Douro:** Os caudais no rio Douro vão manter-se elevados, com tendência de subida;
- **Vouga:** Poderá ocorrer uma subida de caudais, com tendência de subida;
- **Vouga (Águeda):** Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida;
- **Mondego:** Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida;
- **Lis:** Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida;
- **Sado:** Os caudais vão manter-se elevados, com tendência de subida;
- **Guadiana:** Os caudais elevados, com efeitos em Mértola e outras localidades a jusante;
- **Ribeiras do Arade:** Caudais elevados;
- **Ribeiras do Algarve:** Poderá ocorrer uma subida significativa de caudais.

**Informação hidrológica em <https://apambiente.pt>**



## 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

**A precipitação intensa registada nos últimos dias provocou a subida dos caudais dos rios, prevendo-se que se mantenham elevados nos próximos dias. A continuação da precipitação aumenta o risco de inundações e cheias, risco agravado pelas descargas das barragens espanholas, sendo expectável:**

- A ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- A ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- Solos saturados, o que resultará numa descida lenta da água que, neste momento, afeta as vias rodoviárias;
- A instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal;
- Piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água;
- Interdição de algumas de algumas vias rodoviárias por submersão;
- Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de cheias e inundações, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

## 3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- **Garanta a desobstrução dos sistemas de escoamento** das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- **Evite qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, em especial nas zonas com histórico de inundações;**
- **Evite o estacionamento de veículos em zonas historicamente inundáveis;**
- **Não atravesse zonas inundadas, de modo a prever o arrastamento de pessoas ou veículos para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;**



- **Retire das zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens para locais seguros;**
- Restrinja ao máximo possível os movimentos de veículos e pessoas apeadas nas áreas potencialmente afetadas por cheias;
- Garanta uma adequada fixação de estruturas soltas que possam ser arrastadas pela água (andaimes, placards, estruturas suspensas);
- Tenha especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas próximas de linhas de água, devido ao risco de queda de ramos e/ou árvores arrastados pelas águas;
- **Esteja atento às informações da meteorologia, da Agência Portuguesa do Ambiente e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

**ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização**

